



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

## SANTA RITA DO RIO PARDO COSTA LESTE

## **SEBRAE/MS**

### **Conselho Deliberativo Estadual**

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil - BB S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

### **Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS**

Edison Ferreira de Araújo

## **SEBRAE/MS**

### **Diretor Superintendente**

Cláudio George Mendonça

### **Diretora Técnica**

Maristela de Oliveira França

### **Diretor de Operações**

Tito Manuel Sarabando  
Bola Estanqueiro

### **Equipe responsável**

Ana Flavia de M. Arrais Batista, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Josilmar Queiroz Blini Signori, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

### **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**

#### **Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

Jaime Elias Verruck

#### **Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

Ricardo Senna

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO RIO PARDO**

Endereço: Rua Rua Mal. Floriano Peixoto, 910, Santa Rita do Pardo, MS  
CEP: 79690-000  
Telefone: (67) 3591 - 1123



# **MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO RIO PARDO**

# SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO .....	6
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	6
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	10
IV.	Evolução RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS .....	16
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS .....	20
V.1.	Aspectos físicos e naturais .....	20
V.2.	Recomendação de exploração territorial .....	23
V.3.	Infraestrutura e logística .....	24
V.4.	Infraestrutura tecnológica .....	25
V.5.	Políticas públicas .....	26
V.6.	Investimentos públicos e privados .....	29
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO. ....	30
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31

## I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a

apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados estatísticos e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

## II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Santa Rita do Pardo está situado na região do Bolsão do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 365 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Brasilândia, ao sul com o município de Bataguassu, a leste com o município de Presidente Epitácio (SP) e a oeste com o município

de Ribas do Rio Pardo.

Em 1987 foi criado o município de Santa Rita do Pardo, pelo então governador Marcelo Miranda Soares, ficando o mesmo pertencendo à comarca de Brasilândia. Consta como um dos fundadores de Santa Rita do Pardo o Major Manoel Cecílio da

Costa Lima que recebeu terras do Estado na região em reconhecimento à bravura de ter aberto a estrada que liga Campo Grande a Bataguassu, trazendo uma embarcação que serviria para transpor o Rio Paraná, ligando o Estado de Mato Grosso do Sul a São Paulo. Suas primeiras edificações foram uma redução jesuítica que data do século XVIII. Santa Rita do Pardo já se chamou Santa Rita do Rio Pardo e Xavantina, sendo na época distrito de Brasilândia. Após a emancipação passou a ter o nome atual.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 6.143,10 km<sup>2</sup>, representando 1,081% da área do Estado. A densidade populacional em Santa Rita do Pardo era, em 2014, de 1,23 pessoas por km<sup>2</sup>, enquanto a média de MS era de 7,57 pessoas por km<sup>2</sup>.

O município tinha em 2014 7.582 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município

## EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

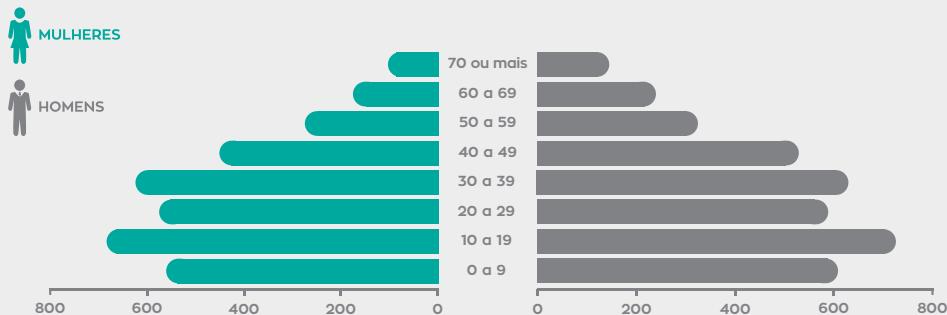
cresceu 14%, entre 2000 e 2014, em um ritmo mais devagar que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Santa Rita do Pardo neste período foi de 0,95% e a do Estado de 1,67% (IBGE, 2014).

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 59% da população morava no campo. A população rural passou de 2.276 em 1991 para 3.522 habitantes em 2010. A população urbana também cresceu, chegando a representar 49% da população total do município. Apesar do crescimento urbano a maior parte da população encontra-se no meio rural (IBGE, 2010).



## PIRÂMIDE ETÁRIA

### Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

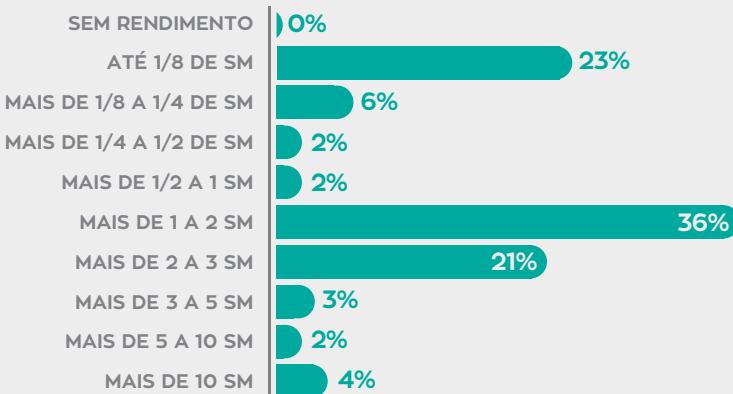
A estrutura etária da população santa-ritense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0

a 14 anos (26%), adultos de 15 a 60 anos (65%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 87% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).



## DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS



SM: salários mínimos

Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Santa Rita do Pardo aumentou 9%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número

de domicílios cresceu 32% no mesmo período, passando de 1.821 para 2.400 domicílios no município. O gráfico mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



### III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Santa Rita do Pardo, 1,9% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dividida entre culturas temporárias e forrageiras para corte e 78% da área era de pastagens, que abrigaram 512.972 cabeças de bovinos em 2013 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Santa Rita do Pardo se concentrou, em 2013, no cultivo de cana-de-açúcar, que ocupou 78% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 20 hectares de cultivo de seringueiras e 14 hectares de semente de urucum. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a

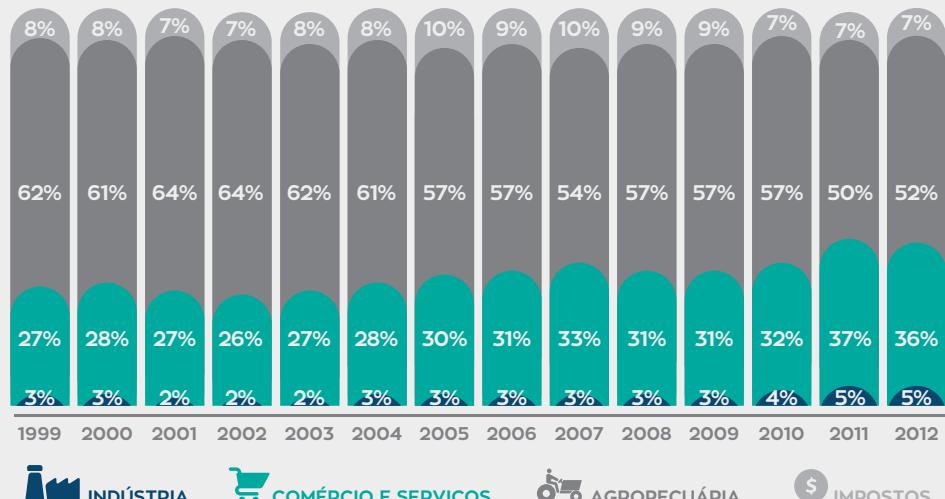
produção de 3,74 milhões de litros de leite (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Santa Rita do Pardo atingiu R\$ 145.777.000,00. Encontra-se na 55<sup>a</sup> posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 19.825,51 sendo 9% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.



## COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o Agropecuário, que vem mantendo a sua participação principalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou alta participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 52% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à

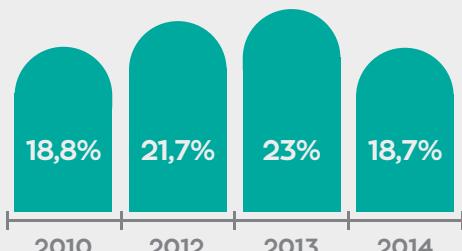
parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Santa Rita do Pardo era de 3.613 pessoas, correspondente a 59% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução



## PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Ribas do Rio Pardo/MS



Fonte: NIT/Sebrae

da proporção de famílias do município assistidas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 405 famílias beneficiadas.

Em Santa Rita do Pardo, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família oscilou chegando a 23,0% em 2013, reduzindo para 18,7% em 2014. Essa proporção em 2010 e 2014 manteve-se inferior à média do Estado e que registrou o aumento no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

## **EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)**

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	76º	0,295	0,570	0,664	0,068
2000	58º	0,514	0,600	0,737	0,307
2010	67º	0,642	0,655	0,800	0,505

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Santa Rita do Pardo, em 1991, possuía um IDH considerado Muito Baixo. Em 2010, além de, em termos de ranking, ter aumentado a sua posição em relação a 1991, em termos de desenvolvimento, o município de Santa Rita do Pardo, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIR-JAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o

desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	3822º	73º	0,4509	0,5106	0,4904	0,3516
2011	3077º	55º	0,6185	0,6379	0,6880	0,5295

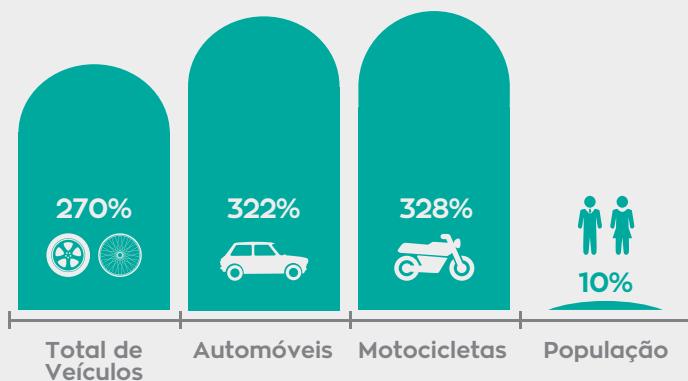
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Santa Rita do Pardo apresentou nos últimos anos evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em

nível estadual. De 2005 para 2011, passou de nível de desenvolvimento regular para moderado. A área com maiores ganhos no município foi a de Saúde.

## CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu no município de Santa Rita do Pardo mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 10%, enquanto a frota total de veículos cresceu 270%, o percentual de aumento de automóveis e moto foram muito próximos, 322% e 328% (Denatran, 2014). Este crescimento aqueceu o

mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.



## IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Santa Rita do Pardo era de 487, gerando um total de 1.495 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

### EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Ribas do Rio Pardo/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,6%) das empresas existentes em Santa Rita do Pardo é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 65,1% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2013).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), ad-

ministração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a

participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

## CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	1.679		78		4,65%
2011	1.683	0,24%	105	34,62%	6,24%
2012	1.586	-5,76%	100	-4,76%	6,31%
2013	1.495	-5,74%	113	13,00%	7,56%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Santa Rita do Pardo diminuiu 10,96%, enquanto em nível estadual aumentou em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios praticamente apresentou aumento. O total de empregos vem caindo desde 2011. No município,

24% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2013).

Com o diminuição dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou redução em 2013, como mostrado a seguir.



## EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.694.945		55.040		3,25%
2011	1.920.817	13,33%	77.171	40,21%	4,02%
2012	2.017.866	5,05%	88.326	14,45%	4,38%
2013	1.883.499	-6,66%	102.216	15,73%	5,43%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 3,25% em 2010 para 5,43% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Santa Rita do Pardo.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS

Ano	Santa Rita do Pardo		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	84	10,53%	68.778	37,46%
2012	103	22,62%	89.072	29,51%
2013	153	48,54%	105.710	18,68%
2014	187	22,22%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 123% no município de Santa Rita do Pardo, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor Individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS

Ano	Santa Rita do Pardo		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	19	90%	27.876	91,04%
2012	29	52,63%	42.906	53,92%
2013	65	124,14%	56.252	31,11%
2014	93	43,08%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Santa Rita do Pardo foi de

389%, superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada alta, proporcionando muitas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

## V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

### V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Santa Rita do Pardo apresenta rochas do período cretáceo, do Grupo Baurú e Aluviões.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em areias quartzosas ao norte e Latossolo

vermelho escuro ao norte do município. A maior parte do território (62%) é latossolo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada à deficiência de elementos nutritivos. Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens e atividades de silvicultura, predominando os cultivos de eucalipto.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 400 metros. O clima é caracterizado como Tropical Brando de Transição.

Santa Rita do Pardo pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-ba-

cia do Rio Pardo e Rio Verde. Os principais rios são: Rio Verde, Rio Pardo e Rio Anhanduí. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

**FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**



Fonte: Imasul

No território do município de Santa Rita do Pardo, segundo Diário Oficial de MS (2012), não tem unidade de conservação ambiental.

Por não dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal não participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios

que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

Em 2012, no município de Santa Rita do Pardo haviam 18 mil hectares cultivadas com plantios florestais, correspondentes a 2,9% dos plantios existentes no Estado de MS (Reflore-MS, 2013). O município ainda não participa com indústrias de base florestal.



## V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base

os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Santa Rita do Pardo pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Energia, que liga Paraíso das Águas a Nova Andradina e tem como função prioritária a organização territorial e a orientação para investimentos em infraestrutura e serviços públicos visando a consolidação das cadeias produtivas da silvicultura e da agroenergia, atraindo investimentos (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Santa Rita do Pardo tem ligação com o polo de Nova Andradina, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeco-



nômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Santa Rita do Pardo se localiza na Zona das Monções, uma zona produtiva, onde são recomendadas “atividades de agricultura consor-

ciada com a pecuária semiextensiva, agroindústria e industrialização em geral. A presença de grandes vazios demográficos e baixa produção evidencia a necessidade de infraestrutura urbana, rural e de transporte para indução de novos arranjos produtivos” (ZEE, 2015).

### V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Santa Rita do Pardo tem acesso rodoviário pela MS 040, recentemente asfaltada. Santa Rita do Pardo está a 69 km de Bata- guassu e 365 km de Campo Grande.

Na área do município de Santa Rita do Pardo não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica no município de Santa Rita do Pardo é realizada pela empresa Elektro.

Na área de comunicações, o município de Santa Rita do Pardo dispõe de uma banda larga popular, 6 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 322 conexões. Nesse ano ha-

via 479 telefones fixos e 30 telefones públicos. Os municípios dispõem de três retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde. Há 11 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com apenas uma escola estadual urbana, que oferece ensino fundamental e médio. As escolas municipais incluem dois Centros de Ensino Infantil e uma escolas de ensino fundamental de jovens e adultos, urbana e uma rural.

Somente há uma escola de educação especial.

Santa Rita do Pardo tem apenas 2 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem Agência da Junta Comercial nem unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza

e torna explícitos os objetivos consensualizados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Santa Rita do Pardo faz parte da 2ª etapa do projeto de elaboração do Plano Diretor.

#### V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada ofereci-

das no local.

Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER.



## V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

### NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados em 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Santa Rita do Pardo aprovou a sua Lei Geral.

Em Santa Rita do Pardo foi instalada a Sala do Empreendedor oferecendo um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de

MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Santa Rita do Pardo participa apenas do APL do Leite da Região Costa Leste, junto com outros 16 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.



## REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Santa Rita do Rio Pardo/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	115.434,00
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	300.054,94
Controle de Repasse de IPI Exportação municípios	91.830,04
Controle de Repasse do FIS aos municípios	141.086,00
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	7.788.021,23
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	3.242,68
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	243.981,72
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
<b>Total</b>	<b>9.251.991,93</b>

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaltransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Santa Rita do Pardo deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 33.612,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Santa Rita do Pardo existem 4 assentamentos, que abrigam 540 famílias, em uma área total de 11.272 hectares.

O município de Santa Rita do Pardo pertence ao Consórcio Público de Desenvolvimento do Vale do Ivinhe-ma (CODEVALE), junto com outros 9 municípios (OCPF, 2015).

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 9 milhões de reais.

Durante o ano de 2014 os repas-ses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 11,85

milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Santa Rita do Pardo recebeu em 2014, recursos

de repasses que superaram os 21 milhões de reais.

## V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Santa Rita do Pardo ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 5.858.147,26 em 39 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e

empresarial (Banco do Brasil, 2015).

Recentemente foi instalada no município uma fábrica de ração e um frigorífico encontra-se em processo de implantação.



# VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Santa Rita do Pardo através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município

entrevistados e participantes das oficinas, tais como Associação Comercial e representantes do meio empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

## 1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE;
- Criação de pequenos animais e agricultura de pequeno porte;
- Implantação de atividades de pecuária de corte e de leite;
- Produção de cana-de-açúcar e mandioca;
- Agricultura mecanizada com alta tecnologia, especialmente a silvicultura produtora de madeira para móveis, celulose e energia;
- Agropecuária consorciada com a silvicultura;
- Consórcio rotativo da pecuária extensiva ou semiextensiva com a agricultura mecanizada;
- Produção de grãos.

## 2. INDÚSTRIA



- Agroindústria e indústrias;
- Fábrica de tecidos.

### 3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Empresas que ofereçam cursos de capacitação;
- Parque para eventos.

**As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.**

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até há pouco tempo, Santa Rita do Pardo era prejudicada pela dificuldade logística de acesso. Com a pavimentação da rodovia MS 040 este problema foi resolvido e trouxe nova dinâmica para a região, proporcionando novas oportunidades de negócios. O município possui extensa área rural e mais da metade de sua população reside no campo. A pecuária é hoje a principal atividade da economia municipal, mas ainda há possibilidade de expansão. Após a leitura do Mapa de Oportunidades, fica evidente as sensíveis melhorias em indicadores de desenvolvimento, que elevaram a qualidade de vida da população. O município está com um esforço con-

tínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, possui sua Lei Geral regulamentada, Agente de Desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





**Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.**

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



## ANOTAÇÕES



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).

## **ANOTAÇÕES**



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).



## ANOTAÇÕES



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).

## ANOTAÇÕES



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).



# DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>





PEDRO GOMES

ALICE MACHADO



APOIO

**AMEMS**



**CAIXA**

**FAEMS**

TRABALHAR PARA OS EMPREENDEDORES  
DO MATO GROSSO DO SUL



**FIEMS**



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



**SEMADE**  
Secretaria de Estado do Poder Ambiental  
e Desenvolvimento Sustentável

**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

ARAL  
MOREIRA

AMAMBAÍ

NAVIAÍ

CORONEL  
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

KUATEMI

TACURU

ELDORADO

PARANHOS

JAPORÁ